



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

## CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE SANTA TERESA.ES

Criado pela Lei Municipal Nº 2.093/2010

Nomeado pelo Decreto Municipal Nº 389/2025- Biênio 2025 a 2027

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO (CMCPHA) DE SANTA TERESA – ES

Aos 03 (três) dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às 08:40h, reuniram-se presencialmente os membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico e Artístico de Santa Teresa - CMCPHA, em caráter ordinário. Estiveram presentes os Conselheiros **Ronald Rodrigues Vieira** (SMTC), **Karen Waleska Leppaus** (SMAS), **Jocimar Montibelier Leonel** (SMOI), **Ismar Luiz Follador Jr.** (SMAS), **Cícero Tofoli** (Dança), **Daize Eugênia Coimbra** (Artesanato), **Ana Paula Zorzal** (Artesanato), **Tiago Alves** (Audiovisual), **Jaqueline Knaak** (SMMA) e **Andréa Gasparini Maciel** (SMTC) e como convidados **Priscila Correia Botelho** (SMOI) e **Quércio Patrique de Souza** (ESFA). A reunião teve início com Secretário Municipal de Turismo e Cultura, Ronald Rodrigues Vieira, dando boas-vindas aos presentes e acolhendo a nova Presidente do Conselho Karen Waleska Leppaus e ao novo representante da ESFA Quércio Patrique de Souza. Explanou sobre a prestação de contas da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB - Ciclo I, nas Plataformas Mais Brasil, TransferGov e BB Ágil. Informou ainda que fomos contemplados no Edital Fundo a Fundo Coinvestimento em Cultura, Ciclo 2025, do Programa do Governo do Estado para a Cultura, cujo valor destinado para esse ciclo foi de R\$ 149.477,56. Solicitou que os Conselheiros tendo como base os repasses do edital anterior e das escutas públicas, sugerissem a divisão das áreas a serem contempladas, as quantidades de vagas e o valor máximo de cada projeto, saindo em seguida para atender a outra agenda. Aproveitando o ensejo, o Conselho decidiu pela aplicação dos recursos da seguinte maneira: 1) Projetos de literatura - 2 vagas, no valor de R\$ 18.000,00 cada; 2) Eventos Culturais - 2 vagas, no valor de R\$ 15.000,00; 3) Cultura Tradicional Popular- 2 vagas, no valor de R\$ 5.738,78 e 4) Projetos Livres - 12 vagas, no valor de R\$ 6.000,00. Outro item de pauta versou sobre a leitura dos Planos de Ação do Município inscritos no Programa de Coinvestimento Fundo a Fundo Patrimônio nos seguintes Eixos Estratégicos: 1) Elaboração de Projeto Executivo para o Complexo Lambert (Casa Lambert e Capela N. Sra. Da Conceição), no valor estimado de R\$ 53.449,20 ( cinquenta e três mil quatrocentos e quarenta e nove reais e vinte centavos); 2) Investimento em Obras - Preservação, Valorização e Qualificação dos Equipamentos Culturais- para a Casa da Cultura no valor de estimado de R\$ 2.101,096,00 (Dois milhões cento e um mil noventa e seis reais) e 3) Aquisição de Equipamentos e Mobiliário para o Museu da Imigração Italiana de Santa Teresa - MIIS), no valor de R\$ 389.349,67 (trezentos e oitenta e nove mil trezentos e quarenta e nove reais e sessenta e sete centavos), sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Na sequência, realizou-se a eleição para ocupação do cargo de Vice Presidente do Conselho, que encontrava-se vago tendo sido eleita a representante da Sociedade Civil, Ana Paula Zorzal. Dando prosseguimento, houve leitura da Ata da reunião do mês de dezembro tendo sido aprovada por unanimidade. O próximo item da pauta versou sobre Mobilidade Urbana. Havia sido marcada uma audiência pública para que o Detran explanasse sobre a proposta de alteração de mão no trânsito no Centro Histórico, especificamente, tornar de mão dupla a Rua Pedro Gasparini e abrir novamente a rua, onde hoje é a Ponte do Capuchinhos, ao lado do Bar Elite, para retorno. A participação popular é de suma importância nessa audiência uma vez que o trânsito do Centro afeta a vida de todos - moradores, pedestres, serviços urbanos, de entregas e turistas. Mão dupla em uma rua estreita do centro histórico retirará as poucas vagas de estacionamento daquela região, causando tumulto e dificultando o acesso dos pedestres a suas residências, uma vez que não há calçadas, e à Igreja Matriz, colocando em risco casarios centenários com o aumento do trânsito e da trepidação, prejudicando ainda mais essas construções. Segundo o Conselheiro Jocimar Leonel, a audiência não foi confirmada para a data prevista, mas haverá leitura comunitária do Plano de Mobilidade Urbana, a ser realizada pela empresa contratado pela PMST, no auditório da Escola Ethevaldo Damazio, no dia 23 de fevereiro, em horário a ser



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

informado. Nesse momento, a Conselheira Daize Coimbra pontuou a necessidade de se ter na Sede transporte circular, para aqueles que moram em regiões distantes em cujos locais não há supermercados, açougues ou padarias e que para chegarem ao centro, vêm à pé, muitas dessas pessoas, são idosas que percorrem distâncias consideráveis. O próximo item da pauta versou sobre a Biblioteca Pública Orlando Nascimento, a empresa vencedora do certame para elaborar o Projeto Executivo, do Programa Fundo a Fundo Patrimônio Material Tombado, Ciclo 2022-2023, não entregou o objeto pactuado ficando, dessa forma, impedida de licitar com à Administração Pública Municipal, pelo período de 2 anos, além de pagar multa. Sendo assim, a SMTC entrou em contato com à SECULT dando ciência do ocorrido e iniciaremos, em breve, novo processo licitatório. Nesse ínterim a Biblioteca está sendo pintada externamente e pequenos reparos estão sendo providenciados para melhor acolher os visitantes, enquanto a obra necessária não ocorrer. Na última semana de janeiro, recebemos a visita da bibliotecária Fabíola Costa, da Biblioteca Pública Estadual que nos trouxe doações de livros das áreas de Artes, Turismo e Marketing, dentre outros. Também havíamos recebido do Programa Nacional do Livro e Material Didático - PNLD - do Governo Federal, cerca de mil livros novos de histórias infantis. Foi instalado o software Koha, a fim de possibilitar à catalogação dos livros que ali se encontram, cientes que será esse um processo demorado, isto que há carência de funcionários no quadro da SMTC e a pessoa que lá se encontra não se enquadra no perfil. Durante a visita surgiram algumas sugestões dentre elas abrir vagas para estágios na área de Educação, História, Administração e Biblioteconomia a fim de suprir essa demanda já que estudantes necessitam contabilizar carga horária de estágio e, ainda, a necessidade de a Biblioteca ser usada pela comunidade como espaço de encontro entre gerações, troca de experiências, contação de histórias, espaço de leitura e não apenas de empréstimos. Para que essas atividades ocorram, como sugestão foi proposto abrir a Biblioteca, um sábado por mês, no período da tarde, com uma programação voltada a públicos diversos, com atividades de Sarau de Poesias, Contação de Histórias, Exibição de Filmes etc em sua varanda posterior. Também foi aventada a hipótese de se priorizar a Biblioteca como espaço de execução de oficinas, nos futuros editais de cultura. Mais uma vez, representantes da SMED, não compareceram e nem justificaram a ausência na reunião de hoje, diante desse fato, acatando as normas do Regimento Interno do CMCPHA se faz necessário comunicar à Secretária Municipal de Educação o que vem ocorrendo. A ausência de representantes impacta negativamente no exercício do CMCPHA. Sem mais, para o momento, a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A presente Ata vai assinada por mim e pela Presidente do CMCPHA, .

Santa Teresa, 03 de fevereiro de 2026.

Karen Waleska Leppaus

Presidente do CMCPHA

Andréa Gasparini Maciel  
Secretária do CMCPHA